

O projeto se estrutura em três pontos – 1. a varanda e o lazer; 2. a praça e o comércio; 3. educação e arte. Cada eixo é uma resposta à uma demanda observada. O primeiro, mais próximo ao campo, é estruturado como apoio às atividades relativas à dinâmica do futebol, sobretudo. O segundo, é a coluna vertebral, uma escadaria arborizada, com arquibancadas e espaços de permanência, que ao fim, dá em uma praça com blocos comerciais. Ali, o terceiro bloco pode ser acessado em dois níveis: térreo ou direto para as salas, através de uma passarela que adentra o edifício. Nele, estão as salas de aula que servem às associações.

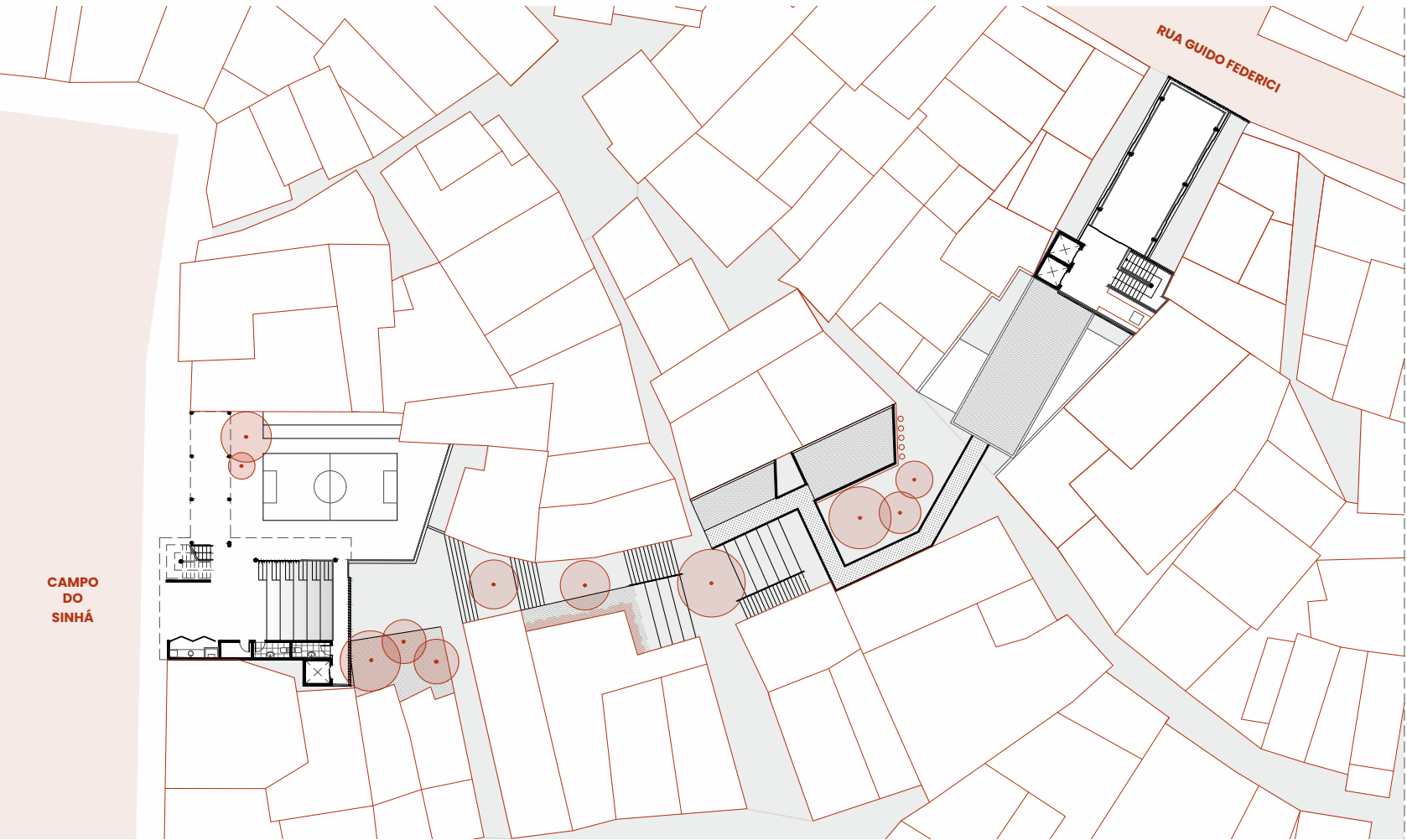
Crerios:

Escolha do terreno:

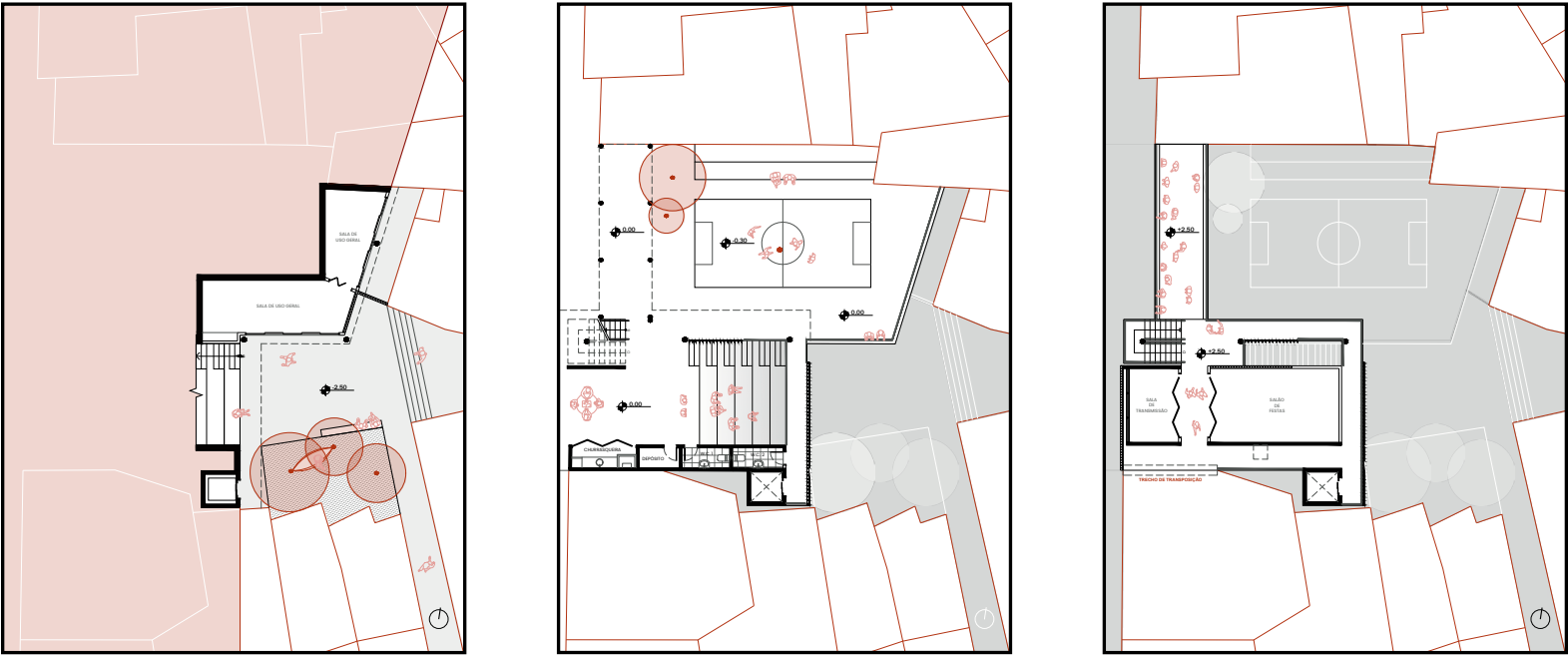
- trecho de maior adensamento espacial
- casas de menor gabarito (térreo ou térreo+1)

Volumetria:

- pé direito similar ao utilizado pelas casas vizinhas (2,50m a 3,00m)
- níveis correspondentes aos dos lotes confrontantes.
- posicionamento estratégico entre empenas cegas (privacidade)
- patamares correspondentes aos níveis de chegada das vielas
- adaptação aos vazios irregulares gerados e à topografia existente.

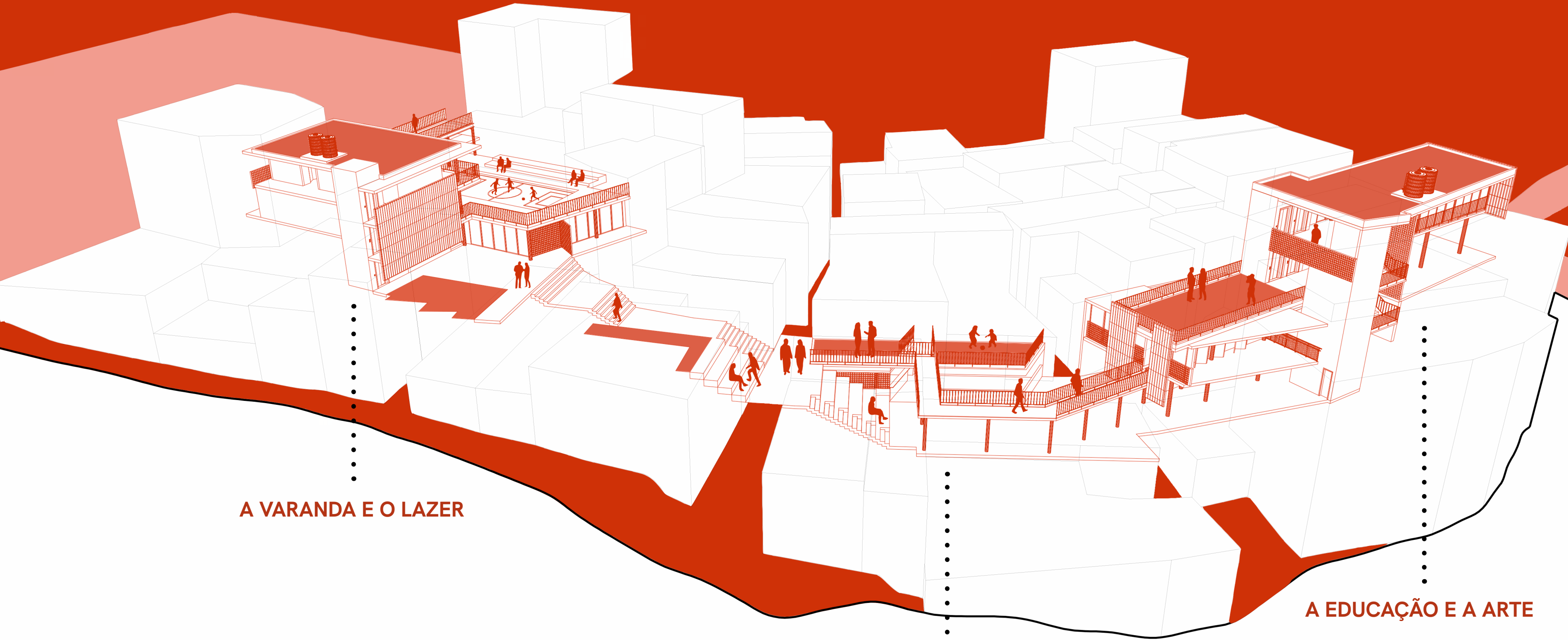


A VARANDA E O LAZER



blocos

1. _ plataforma em estrutura metálica solta, que traz ideia de “varanda”. Se debruça para o campo existente. Dá vista, tanto a ele quanto à quadra infantil. Pode ser usada como suporte ao espaço de festas, representando uma área adicional. _ espaço de festas e sala de transmissão alinhadas em nível ao pé direito do bar da liderança, possibilitando uma futura abertura e uso da estrutura como adjacência. _ estrutura rígida lateral onde se adensam sanitários, depósito e caixa de elevador, além da área de churrasco, com fechamento passível de recolhimento. _ espaços de lazer como praça, quadra infantil e arquibancada adjacentes à área de churrasco. _ salas de uso geral, com fechamentos passíveis de recolhimento e possibilidade de expansão de área para lajes externas.
2. _ escadarias conforme traçado do vazio e inclinação natural do terreno. Os patamares são posicionados de acordo com os acessos das vielas. _ arquibancadas são sugeridas como novos espaços de permanência e convívio. _ passarela como conexão em nível do eixo central da praça para o bloco educacional, novo acesso à rua Guido Federici — principal acesso à Avenida Barreira Grande. _ espaços comerciais para ativação da praça. _ projeto posicionado entre empenas cegas. Abertura de novas janelas a critério dos moradores.
3. _ destinado ao uso das associações, o bloco é composto sobretudo por salas. O térreo interligado à praça dá acesso ao primeiro pavimento de salas. O mesmo pavimento passível de acesso pela passarela. _ As salas do primeiro pavimento são as únicas salas de área reduzida. A partir do segundo pavimento, que dá acesso à rua, dois grandes espaços se constituem: o do pátio e o da cobertura verde. Nesse trecho, a laje da cobertura verde se alinha com a laje do pátio, se deslocando do alinhamento do térreo e do primeiro pavimento. É o andar com conexão para a rua. _ A última sala, presente no terceiro pavimento, se conforma em uma laje recuada dos limites dos lotes confrontantes, acima do pátio. O espaço é extenso e capaz de abrigar atividades de dança ou luta.



A VARANDA E O LAZER

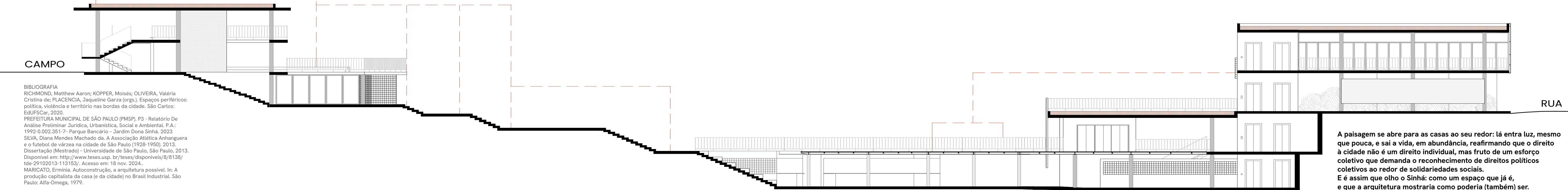
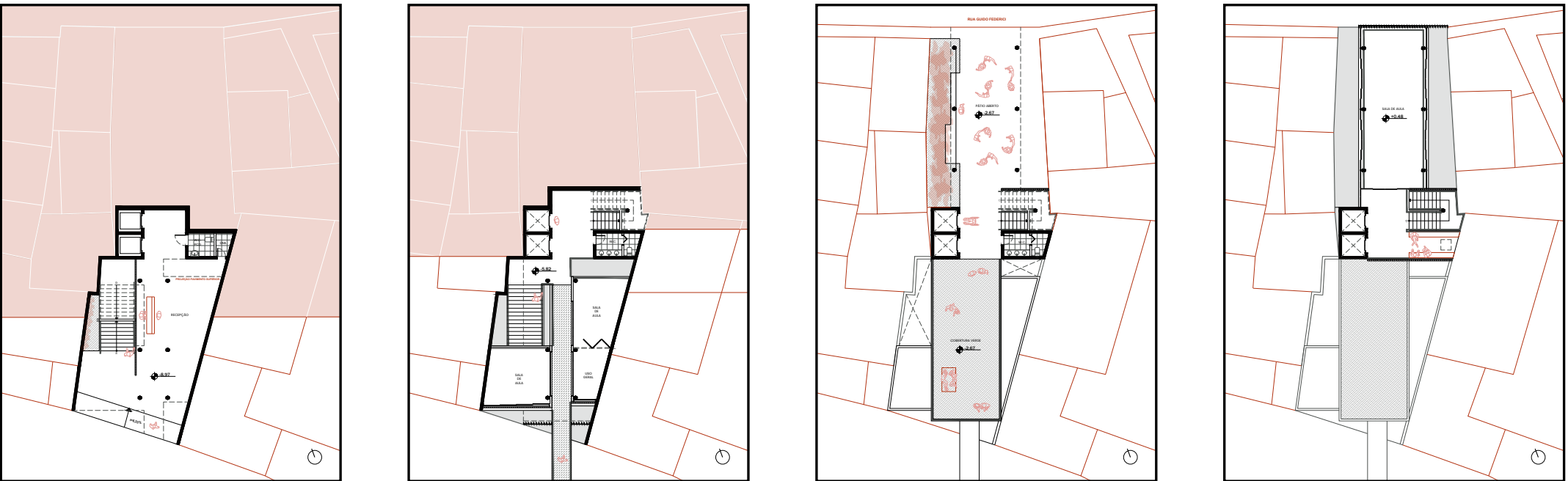
A EDUCAÇÃO E A ARTE



A PRAÇA E O COMÉRCIO



A EDUCAÇÃO E A ARTE



CAMPO

RUA

A paisagem se abre para as casas ao seu redor: lá entra luz, mesmo que pouca, e sai a vida, em abundância, reafirmando que o direito à cidade não é um direito individual, mas fruto de um esforço coletivo que demanda o reconhecimento de direitos políticos coletivos ao redor de solidariedades sociais. É assim que olho o Sinhá: como um espaço que já é, e que a arquitetura mostraria como poderia (também) ser.